

Percepção das gestantes da zona rural de Rio Verde – GO em relação a qualidade do atendimento nas consultas de pré-natal prestado pela Atenção Primária

Amanda Letícia Silva Franco ¹, Gabriela Pinheiro Borges ², Rafaella Alves Pereira³, Ana Paula Fontana⁴

¹Graduanda do curso de Medicina, Universidade de Rio Verde- UniRV. Aluna de Iniciação Científica – PIVIC. E-mail: aljatai1998@gmail.com

²Graduanda do curso de Medicina, Universidade de Rio Verde- UniRV

³Graduanda do curso de Medicina, Universidade de Rio Verde- UniRV

⁴ Doutora em Enfermagem pela UFG. Professora titular do curso de Medicina, Universidade de Rio Verde. fontana@univ.edu.br

Reitor:

Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:

Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:

Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:

Profa. Dra. Ana Paula Fontana

Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva

Prof. Dr. Fábio Henrique Baia

Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob

Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza

Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:

Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2023-2024

Resumo: A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo o desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. É notável que ao se tratar de gestantes da área rural, a adesão e a continuidade de tal tratamento é significativamente mais baixa. Tal fato pode ser consequente de inúmeros fatores, dentre eles o mau atendimento prestado durante o atendimento. O trabalho tem como objetivo principal investigar a percepção das gestantes da zona rural em relação a qualidade do atendimento pré-natal, prestado pela Atenção Primária do município de Rio Verde- GO. Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, descritiva, com uma abordagem qualitativa. Desta forma, foi aplicado um formulário, direcionado para gestantes da zona rural, em Clínicas da Família do município de Rio Verde- GO e em alguns de seus distritos: Ouroana, Riverlândia e Lagoa do Bauzinho. Neste formulário as gestantes responderam perguntas objetivas sobre o atendimento que receberam e tiveram a oportunidade de expor elogios ou sugestões de melhoria. Por conseguinte, entender esse cenário torna possível pensar em estratégias que visem promover maior qualidade no atendimento prestado não só à esta classe de gestantes, mas à todas aquelas que são atendidas nestas unidades. Além, de por consequência obter uma maior adesão por parte destas gestantes ao pré natal.

Palavras-Chave: Gestação; Pré-natal; Zona rural; Qualidade; Atendimento; Atenção primária;

Perception of Pregnant Women from Rural Areas of Rio Verde – GO Regarding the Quality of Prenatal Care Provided by Primary Care

Abstract: Here is the translation of your text into English:

The provision of prenatal care plays a fundamental role in the prevention and/or early detection of both maternal and fetal pathologies, allowing for the healthy development of the baby and reducing risks for the pregnant woman. It is noteworthy that when it comes to pregnant women in rural areas, adherence to and continuity of such treatment is significantly lower. This situation may be a consequence of numerous factors, including poor care received during appointments. The main objective of this study is to investigate the perception of pregnant women from rural areas regarding the quality of prenatal care provided by Primary Care in the municipality of Rio Verde, GO. This is an exploratory, cross-sectional, descriptive study with a qualitative approach. A questionnaire was administered to pregnant women from rural areas at Family Clinics in the municipality of Rio Verde, GO, and in some of its districts: Ouroana, Riverlândia, and Lagoa do Bauzinho. In this questionnaire, the pregnant women answered objective questions about the care they received and had the opportunity to provide compliments or suggestions for improvement. Consequently, understanding this scenario makes it possible to develop strategies aimed at promoting better quality care not only for this group of pregnant women but also for all those who are served in these units. Additionally, this may result in greater adherence to prenatal care among these women.

Keywords: Pregnancy; Prenatal care; Rural area; Quality; Care; Primary care.

Introdução

A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo o desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante (BRASIL, 2016).

É importante destacar que é direito da mulher em seu período gestacional, ter a assistência de qualidade, um direito que toda gestante adquire a partir do momento em que engravida. Por isso é um dever do município dispor de serviços de saúde que proporcionem a assistência pré-natal, parto, puerpério e neonatal devidamente organizados (BRASIL, 2011).

A assistência ao pré-natal é o primeiro passo para parto e nascimento humanizados e pressupõe a relação de respeito que os profissionais de saúde estabelecem com as mulheres durante o processo de parturição. (BRASIL, 2016)

Desta forma é esperado que, ao chegar para o atendimento, a gestante receba um suporte qualificado por parte da equipe de saúde. E para que isto ocorra é importante que alguns fatores sejam considerados. Tais como, profissionais habilitados para lidar tanto profissionalmente quanto psicologicamente com estas grávidas, além de um sistema operacional que corrobore para que estas sejam atendidas de uma maneira mais rápida, tendo em vista sua maior vulnerabilidade física e mental no período gravídico. (SILVA e SOUZA, 2024)

Porém, não é isto que se observa na maioria das Clínicas de Família, o comum é a demora pelo atendimento, a falta de conexão entre enfermeiro/médico e a paciente, ou seja, não se estabelece uma relação de confiança durante este atendimento. Tais fatores podem ser preditores para que esta gestante não dê continuidade ao seu pré-natal, visto que não se sentiu acolhida durante a consulta. A não continuidade deste protocolo pode acarretar inúmeros malefícios tanto para a mãe quanto para o bebê.

Observando este cenário no município de Rio Verde – GO, este trabalho tem como objetivo investigar a percepção das gestantes da zona rural em relação a qualidade do atendimento pré-natal, prestado pela Atenção Primária do município de Rio Verde- GO.

Material e Métodos

Os resultados apresentados nesse trabalho fazem parte dos dados coletados em um projeto guarda-chuva intitulado: “Percepções de gestantes da zona rural de Rio Verde- GO sobre o pré-natal na Atenção Primária”. Que foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Rio Verde-UniRV sob parecer número 6.121.391. ser conciso, mas suficientemente claro, de modo que o leitor entenda e possa reproduzir os procedimentos utilizados, apresentando as características do público, o(s) instrumento(s) de coleta e os procedimentos utilizados.

Esta pesquisa caracteriza-se por ser exploratória, transversal, descritiva, com uma abordagem qualitativa. Utilizada para avaliar o conhecimento das gestantes da zona rural do município de Rio Verde- Go, em relação à importância do pré-natal. Útil para percepção da necessidade de instruir tais mulheres com relação a esta temática e fornecer um atendimento de qualidade, incentivando tal acompanhamento no período gravídico. A pesquisa foi realizada nas clínicas de família, localizadas no município de Rio Verde – GO e distritos.

Foram incluídas todas as gestantes da zona rural, independente de idade, que forem atendidas nas clínicas de família da cidade de Rio Verde- GO no período do ano de 2023. Foram excluídas as mulheres não gestantes, homens, crianças, gestantes que residem em áreas urbanas ou não pertencentes ao município de Rio Verde- GO, e qualquer outro paciente que tenha passado por atendimento nas clínicas da família visitadas em um período fora do prazo de execução do projeto.

Os dados foram coletados por busca ativa, realizada nas Clínicas de Família do município de Rio Verde- Go, entre julho de 2023 a novembro de 2023, foi aplicado um formulário, a partir de um roteiro devidamente qualificado, em conformidade às autorizações concedidas pelas instituições. Foi entregue os termos de consentimento, com o objetivo da pesquisa, o comprometimento com a segurança da identidade dos indivíduos e sigilo com os dados na pesquisa.

O estudo respeitou os princípios da resolução CNS 466/12 e CNS 510/16 do Conselho Nacional de Saúde com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UniRV – Universidade de Rio Verde. Dessa forma, foi esclarecido aos participantes todos os procedimentos que foram adotados durante a pesquisa e possíveis riscos e benefícios. Ademais, os preceitos bioéticos foram atendidos, valorizando sobretudo a dignidade, liberdade e autonomia humana.

Resultados e Discussão

Este estudo envolveu a participação de 8 gestantes, que responderam ao questionário entre maio de 2023 e abril de 2024. Entre elas, duas (25%) estavam no primeiro trimestre, três (37,5%) no segundo trimestre e outras três (37,5%) no terceiro trimestre da gestação. Todas as participantes (100%) haviam realizado o número de consultas esperado para cada fase gestacional.

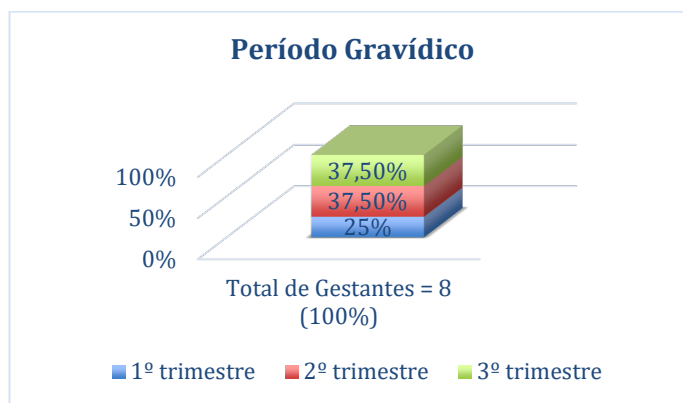


Figura 1 – Período Gravídico
Fonte: autoria própria (2024)

Assim que a mulher inicia a gestação, ela é recebida pela equipe de assistência ao pré-natal, que destaca a importância do acompanhamento e apresenta os serviços disponíveis para esse período. Diversas atividades são oferecidas, visando à promoção da educação em saúde, especialmente na sala de espera, onde as gestantes aguardam atendimento.

Ao abordar a humanização, os estudos costumam focar principalmente no momento do parto, deixando de lado as outras etapas da gestação. No entanto, todas essas fases têm um significado único na vida da mulher e, por isso, não devem ser negligenciadas. O acompanhamento da mulher e sua família deve ser contínuo, respeitando cada estágio da gravidez e o que ele representa para eles. (MONTEIRO e XIMENES, 2017)

Durante a aplicação do questionário, foram observadas iniciativas como rodas de conversa e palestras abordando temas pertinentes à gravidez, com o intuito de incentivar a participação ativa e o aprendizado das futuras mães.

Ao avaliar a qualidade das consultas e do atendimento nas Clínicas da Família durante o pré-natal, todas as gestantes (100%) classificaram o atendimento recebido como excelente, utilizando descrições como: "profissionais educados e atenciosos" e "sempre esclarecem as dúvidas". No entanto, apesar dos elogios, duas das entrevistadas (25%) mencionaram ter sido atendidas de forma apressada em algum momento, apontando esse aspecto como uma área que necessita de aprimoramento.

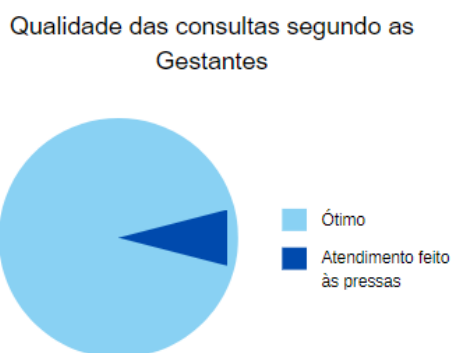


Figura 2 – Qualidade das consultas segundo as gestantes
Fonte: autoria própria (2024)

Outro ponto, é que as gestantes de zona rural podem escolher em qual Clínica da Família do município ela quer dar continuidade ao pré-natal, fator que facilita a criação de vínculo da gestante com a equipe da Clínica da Família em que ela fará o acompanhamento.

Apesar do reduzido número de gestantes da zona rural e da baixa colaboração dos funcionários de algumas Clínicas da Família do município de Rio Verde- GO ter sido um obstáculo para o andamento da pesquisa, os resultados finais foram positivos. Visto que, todas as gestantes entrevistadas reconhecem a importância do pré-natal e o realizam com a devida assiduidade.

O início antecipado do acompanhamento pré-natal, como recomendado pelo Ministério da Saúde, é essencial para assegurar um monitoramento contínuo e adequado ao longo da gestação. Pesquisas mostram que um pré-natal bem estruturado está vinculado à diminuição de resultados perinatais negativos, como prematuridade e baixo peso ao nascer. Além disso, contribui significativamente para a redução de complicações obstétricas, incluindo eclâmpsia, diabetes gestacional e mortalidade materna. (SANTOS e SOUZA, 2024)

Conclusão

Pode ser evidenciado, que mesmo com as adversidades, e o pouco conhecimento, as gestantes entrevistadas se mostraram satisfeitas com o atendimento e não deixaram de comparecer às Clínicas

da Família do município de Rio Verde- GO, pois todas, estão com a quantidade de consultas dentro do padrão esperado para cada fase do período gravídico.

Espera-se que as gestantes da área rural adquiram maior conhecimento sobre o pré-natal, compreendendo sua relevância, e que a equipe responsável pelo atendimento realize ações educativas voltadas à promoção da saúde, melhorando a qualidade das consultas.

Agradecimentos

À Universidade de Rio Verde e ao Programa de Iniciação Científica – PIVIC pela oportunidade de aprimoramento no âmbito científico.

Referências Bibliográficas

BORGES, V. P. Educação e promoção da saúde no pré-natal. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2015

DA LUZ, J. A. et al. Educação em saúde para gestantes da zona rural: um relato de experiência. Extensão em Foco. n. 24. 2021

DIAS, R. A. A importância do pré-natal na atenção básica. Trabalho de conclusão de curso (Especialização). 2014

MELO, M. M. et al. Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal. Cadernos Saúde Coletiva, v. 30, p. 181-188. 2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos Atenção Básica. 2012

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos Atenção Básica. 2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Importância do pré-natal. Biblioteca Virtual em Saúde. 2016

MONTEIRO, Cícera Rosa; XIMENES, Liliane Bento Alves. Assistência de enfermagem no pré-natal: cuidados e desafios. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 38, n. 2, p. e64677, 2017

SANTOS, Ana Paula; SOUZA, Ricardo Oliveira. A importância do pré-natal na saúde materno-infantil. Revista Interdisciplinar em Saúde, v. 32, p. 45-55, 2024

SEHNEM, G. D. et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. Revista de Enfermagem Referência, vol. V, n. 1, p. 1-7. 2020

SILVA, Maria; SOUZA, João. Importância da saúde mental no Brasil. Escola Anna Nery, v. 23, n. 3, p. 1-10, 2024